

## PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

Nahdila Thais Almeida Costa, ntacvb@hotmail.com<sup>1</sup>, Marcia Caroline Nascimento Sá Ewerton Martins <sup>2</sup>,

- 1. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão;
- Orientadora e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Adolescência é a fase do desenvolvimento humano caracterizada por modificações físicas e psicológicas a qual, além das adaptações às condições da puberdade, demanda rompimento com a infância e necessidade de se formar uma identidade adulta. Assim, dado o contexto de intensa experimentação e conflitos, é considerada como uma fase de vulnerabilidade à comportamentos de risco, destaca-se aqui o suicídio. **OBJETIVO:** investigar a percepção de adolescentes escolares sobre comportamento suicida. MÉTODO: estudo descritivo, transversal com abordagem qualitativa, realizado com 10 adolescentes matriculados no Instituto Federal do interior do Nordeste do Brasil, durante o mês de abril de 2019. A amostra foi fechada por saturação teórica, ou seja, quando a relação investigadora e campo de pesquisa não forneceram mais elementos que aprofundaram a teorização. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas individuais e semiestruturadas, os quais foram transcritos, sistematicamente categorizados e analisados. Este estudo seguiu os princípios legais e éticos de acordo com a Resolução Nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Federal do Maranhão sob o parecer nº 3.140.360. **RESULTADOS:** Emergiram três categorias: Vulnerabilidade adolescente; Fatores de risco para suicídio na adolescência; Papel da escola e família na prevenção do suicídio. Observou-se que os fatores de risco mais abordados foram relacionamentos familiares conflituosos e depressão. CONCLUSÃO: Apreendeu-se que a percepção dos entrevistados sobre o comportamento suicida centraliza-se no fato de que a adolescência se mostra como um período vulnerável à comportamentos nocivos, bem como, um dos fatores que mais acentuam o risco ao suicídio são as relações familiares desarmoniosas. Ademais, percebeu-se que um dos instrumentos mais eficazes no combate ao comportamento suicida, segundo os



entrevistados, trata-se do amparo psicológico dentro das escolas, por meio de escuta qualificada e combate direto aos fatores de risco.

Descritores: Saúde do adolescente; Suicídio; Fatores de risco.